

Mestrado Acadêmico em Administração
PROJETO DE PESQUISA

TÍTULO:	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E SOCIAL: INFLUÊNCIAS E IMPACTOS EM AGENTES PÚBLICOS E PRIVADOS.
COORDENADOR:	Prof. Dr. João Paulo Moreira Silva.
LINHA DE PESQUISA:	Estratégia, Inovação e Competitividade.
VIGÊNCIA:	20/06/2024 – em andamento.
FINANCIADORES:	Não existem financiadores associadas ao projeto de pesquisa.
RESUMO:	<p>A partir do início Século XXI, o campo de estudo sobre inovação observou o surgimento de abordagens que desafiam a perspectiva tradicional da inovação enquanto agente transformador em níveis micro – indivíduos –, médio – organizações – e macro – países e ambientes institucionais. Para além da reconhecida concepção de inovação como algo diferente ou um processo melhorado, tipicamente representada como um avanço tecnológico que atinge níveis operacionais melhores que os anteriores, surgiram abordagens e pontos de vista que unem tal concepção às perspectivas contextuais, como aquelas observadas em economias emergentes. O aspecto contextual torna-se importante devido ao cenário observado em economias distintas das economias desenvolvidas, como a escassez de recursos, incerteza institucional e gaps estruturais, como percebido no território brasileiro. Em suma, aspectos restritivos e crises diversas desencadeiam a busca por inovações que tenham como objetivo sanar algum problema social específico a uma coletividade social, mas que pode ser replicada. Não raro, tais inovações – também chamadas de tecnologias sociais, apesar do debate em relação a utilização dos dois termos enquanto sinônimos – possuem um viés não tecnicista, ou seja, podem ser observadas como soluções mais simples ou menos complexas, mas não necessariamente ausente de tecnologias avançadas ou digitais, por exemplo. Por sua vez, o lastro democrático das inovações sociais as coloca como um ator de destaque na construção e avaliação de políticas públicas, sendo observada de perto pelos atores públicos devido a seu potencial de impacto positivo em diversas condições de risco, incerteza ou escassez de recursos. Assim, novos debates surgem, como a utilização das inovações em organizações públicas, ou em qual medida tais premissas deveriam ser incorporadas pelos agentes públicos, uma vez que, invariavelmente, derivam de uma perspectiva mercantil e própria da iniciativa privada. Dessa forma, este projeto de pesquisa visa desenvolver investigações que se baseiem nas abordagens mencionadas acima, provendo conhecimento de fronteira ao campo da inovação, demonstrando, por exemplo, como inovações tecnológicas são adotadas por entes públicos e em qual medida se diferenciam dos agentes privados, ou como inovações sociais são assimiladas e disseminadas por atores diversos, como na área da educação e bem-estar.</p>